

# Jornal

Edição Semanal

# Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #15 | Goiânia, 22 de maio de 2021

## ARTIGO

**“EXEMPLO DE RESULTADO  
ALCANÇADO POR PROGRAMA  
DE COMPLIANCE É A MELHORIA  
NA QUALIDADE DOS PROCESSOS  
DE LICITAÇÃO E NOS CONTRATOS  
FEITOS PELO ESTADO”**

Página 02



## CASA NOVA

# CONHEÇA O COMPLEXO DE INOVAÇÃO RURAL, NOVA SEDE DA EMATER



Página 05

## INFRAESTRUTURA

# CAIADO VAI IMPLANTAR 180 PONTES EM GOIÁS ATÉ 2022



Páginas 06 e 07

## INCENTIVO

**ARTESÃS ASSISTIDAS PELA EMATER  
SÃO CONTEMPLADAS COM RECURSOS  
DA LEI ALDIR BLANC EM RIO QUENTE**



Página 03

## TÁ NA MÍDIA!

**ENGENHEIRO AGRÔNOMO DA EMATER  
EXPLICA COMO PROTEGER PLANTAS  
FRUTÍFERAS DA AÇÃO DE ABELHAS**



Página 11

**VEJA MAIS ----->**  
**VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT  
E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!**



SEAPA  
Secretaria de  
Estado de  
Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**ARTIGO****GOVERNANÇA E COMBATE À CORRUPÇÃO**

O desejo do governo honesto, transparente e comprometido com a boa governança e com o combate à corrupção é atingir um ponto de maturidade no qual suas engrenagens funcionem perfeitamente, entregando infraestrutura e serviços de qualidade à população, sem deixar margem para desvios. É o ponto no qual os órgãos de controle passam a ter atuação cada vez mais residual, e essencialmente voltada para a prevenção e a consultoria aos gestores, e menos atuação na responsabilização e punição.

Com o desenvolvimento do Programa de Compliance Público (PCP) em todos os órgãos do Poder Executivo Estadual, o Governo de Goiás já apresenta, em dois anos da administração de Ronaldo Caiado, resultados positivos que apontam para a concretização de um cenário no qual impera a governança moderna e qualificada.

Um exemplo deste tipo de resultado alcançado pelo PCP é a melhoria na qualidade dos processos de licitação e nos contratos feitos pelo Estado, que são fiscalizados pela Controladoria-Geral do Estado (CGE).

Neste viés que buscamos para as ações da CGE, o ideal que temos perseguido é que as estimativas de preços e quantidades de produtos e serviços a serem adquiridos sejam cada vez mais qualificadas. Nesse sentido, o resultado espera-

do é que exista cada vez menos espaço para a redução de valores substanciais.

Em 2020, a CGE realizou 473 inspeções preventivas e fiscalizações em diversas categorias de gasto governamental. Foram fiscalizados R\$ 7,6 bilhões em licitações, chamamentos, inspeções e compras emergenciais para combate ao coronavírus. O trabalho resultou na economia potencial de R\$ 499,9 milhões, decorrentes das adequações e do atendimento, pelos órgãos estaduais, às recomendações expedidas pela Controladoria nos procedimentos de compras. Isso representa 6,5% de economia sobre o total fiscalizado, o que já poderia ser considerado um bom índice.

Nos quatro primeiros meses de 2021, a CGE analisou 297 procedimentos de licitação, aditivos contratuais e compras emergenciais relativos ao coronavírus realizados pelos órgãos estaduais, além de inspeções em contratos e na folha de pessoal. Esse trabalho preventivo foi feito sobre o montante de R\$ 3 bilhões, e gerou uma economia potencial de R\$ 34,6 milhões, o que representa uma redução de 1,15% no valor que seria gasto pelo Governo de Goiás.

Tivemos uma redução expressiva no valor da economia potencial oriunda dessas ações de controle, de 5,35%.



**Henrique Ziller** é secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE)

Mas aquilo que pode parecer um fraco resultado das ações inspecionais da CGE é comemorado pelo órgão. Nosso objetivo é que o valor dessa economia potencial decorrente das recomendações se reduza ainda mais, que significa a melhoria dos processos conduzidos pelos órgãos do Estado, especialmente no sentido de estimar corretamente os quantitativos a serem adquiridos e os preços a serem praticados.

O foco de nosso trabalho é que, com a internalização e disseminação das práticas do Programa de Compliance Público e de seus eixos – ética, transparência, responsabilização e gestão de riscos –, passemos a encontrar cada vez menos inadequações nestes procedimentos.

Com isso, a economia gerada pelo trabalho de inspeção necessariamente cai. E a sociedade tem cada vez mais certeza de que os recursos públicos gerados com seus impostos são bem empregados no principal objetivo de todo governo democrático, que é a melhoria da qualidade de vida da população.

*(Artigo originalmente publicado no dia 15/05/2021, no Jornal Diário da Manhã)*

**EXPEDIENTE!****Jornal Emater - Edição Semanal**

Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Rodovia R-2, qd. área lt. ar-3. área Campus Samambaia - UFG  
CEP: 74 690-631 | Telefone: (62) 3201-8189 | [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



**EMATER**  
GOIÁS



## PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

# GOVERNO DE GOIÁS CRIA PROGRAMA ESTADUAL DE BIOINSUMOS



Sancionada pelo governador Ronaldo Caiado, Lei que institui o programa foi publicada no Diário Oficial do Estado. Programa vai ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis

O Governo de Goiás publicou, na edição desta segunda-feira (17/05) do Diário Oficial do Estado, a Lei nº 21.005, de 14 de maio de 2021, que institui o Programa Estadual de Bioinsumos. O objetivo do Programa, proposto pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), é ampliar e fortalecer a adoção de práticas para a evolução do setor agropecuário, com a expansão da produção, do desenvolvimento e da utilização de bioinsumos e sistemas de produção sustentáveis.

Bioinsumos são produtos de base vegetal, animal ou microbiana, destinados ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento agropecuários, também nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas. São capazes de interferir positivamente no crescimento, no desenvolvimento e nos mecanismos de resposta de animais, plantas, microrganismos e substâncias derivadas, que possam interagir com produtos, processos físico-químicos e biológicos.

O Programa Estadual de Bioinsumos atuará em quatro diretrizes: pesquisa, processos e tecnologias; comunicação e cultura; desenvolvimento das cadeias produtivas; e inteligência e sustentabilidade. A coordenação do programa ficará a cargo da Seapa, responsável por incentivar e firmar parcerias com órgãos e entidades, públicos ou privados, para a implementação dos objetivos do programa.

*“Estamos dedicados a poder expandir essa técnica e, cada vez mais, mostrar uma produção sustentável em*

*nosso Estado”, afirmou o governador Ronaldo Caiado, durante live no dia 6 de abril sobre o projeto, ao defender que o bioinsumo é uma alternativa para o produtor goiano. No mesmo evento, a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina, ressaltou que Goiás tem alinhamento com as diretrizes do Programa Nacional de Bioinsumos. “Um regramento que guia e promove um acompanhamento profissional, protocolos para a produção, capacitação e treinamento, aumentando a eficiência, qualidade, segurança e a sustentabilidade no uso dos bioinsumos”, assinalou.*

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tiago Mendonça, reforça que o Programa Estadual de Bioinsumos colocará mais uma vez Goiás na vanguarda das ações voltadas ao fortalecimento do setor agropecuário. *“O Estado de Goiás sempre buscou acessar tecnologias para o desenvolvimento de sua produção, o que fez com que se tornasse um dos principais players do agronegócio do País”, explica. “Foi por meio da tecnologia que conseguimos desenvolver a produção de alimentos no Cerrado e, agora, mais uma vez, será ela que fará com que o Estado dê mais um salto focado no aumento da sustentabilidade da produção”.*

O Programa busca incentivar a adoção de sistemas de produção agropecuários que assegurem o uso adequado de bioinsumos, processos e tecnologias sustentáveis e estimular e orientar a utilização de boas práticas de

produção, armazenamento e utilização de bioinsumos. Também está prevista a criação do Mapa Estadual da Sustentabilidade, destinado à coleta, à sistematização e à divulgação de dados sobre tendências de mercado, produção e consumo de bioinsumos, com as regiões produtoras e consumidoras no Estado, também as propriedades, as empresas e as indústrias que se destaquem em boas práticas para o desenvolvimento do agronegócio sustentável.

A Seapa também será responsável por implementar estratégias que informem sobre o potencial de uso e os benefícios dos bioinsumos e a utilização de práticas sustentáveis no agronegócio, para as atividades de redução dos impactos no meio ambiente e na saúde. Será responsável, ainda, por discutir e propor normas específicas para os bioinsumos nos limites da competência estadual.

As ações também contemplam o fomento ao desenvolvimento de pesquisas, processos e tecnologias para o cumprimento dos objetivos do programa; promoção da capacitação, treinamentos, divulgação, eventos, entre outras ações; monitoramento e acompanhamento dos resultados alcançados pelo programa para subsidiar as etapas de revisão e de redirecionamento dele; e edição de regulamentos e atos normativos necessários à criação de câmaras técnicas, grupos de trabalho e manuais em geral para a execução dos objetivos do programa.

**(Comunicação Setorial da Seapa)**

## INCENTIVO

# ARTESÃS ASSISTIDAS PELA EMATER SÃO CONTEMPLADAS COM RECURSOS DA LEI ALDIR BLANC EM RIO QUENTE

Edital foi aberto para apoiar profissionais da área cultural que sofreram com impactos econômicos gerados pela pandemia; Agência Goiana acompanhou todo processo de análise, elaboração e submissão do projeto



O trabalho de quatro artesãs assistidas pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), foi contemplado com recursos da Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural, em Rio Quente, município na região Sudeste do Estado. O edital foi aberto para apoiar profissionais da área cultural que sofreram com os impactos econômicos gerados pela pandemia de Coronavírus.

As profissionais Leila Oliveira, Luzia Borges, Regina Costa e Ângela Maria dos Reis, que fazem parte da Associação dos Artesãos de Rio Quente, confeccionam panos de prato, toalhas, tapetes de crochê e outros itens de enxoval. De acordo com a extensionista da Emater, Alciene Alves Machado, a instituição acompanha o grupo desde

2015, realizando visitas e oferecendo consultoria técnica.

“Todos os projetos da associação inscritos na Lei Aldir Blanc foram elaborados pela Emater. Nós elaboramos, acompanhamos e fizemos as correções”, explica Alciene. As etapas envolvidas na submissão do trabalho tiveram a supervisão da unidade local da Agência na cidade, que desenvolveu todos os estudos técnicos necessários, diagnóstico e planejamento para que a proposta atendesse ao disposto no edital.

Para a artesã Ângela Maria dos Reis, os recursos foram fundamentais para a garantia de sua renda, que foi severamente afetada pela pandemia. “*Esse auxílio chegou em uma hora excepcional e fez uma diferença muito grande na minha vida, nós vivemos uma pandemia mundial, e ele socorreu meu orça-*

*mento familiar*”, declara. Além disso, ela afirma que os valores foram utilizados na aquisição de novos materiais e aplicados em um curso para sua qualificação.

Os artesanatos produzidos pelas artistas serão destinados para as igrejas Assembleia de Deus, Ministério Madureira e Assembleia de Deus Nova Terra. Segundo a presidente da Associação dos Artesãos de Rio Quente, Divina Madalena, as contempladas estavam enfrentando bastante dificuldade em comercializar seus produtos. “*Precisamos que esse auxílio continue para alavancar o artesanato em nosso município. Temos vários talentos aqui e tivemos muita ajuda da Emater para beneficiar nossos artesãos com essa lei*”, pontua a presidente.

### Emergência cultural

Com o intuito de auxiliar trabalhadores e trabalhadoras da cultura, bem como espaços culturais brasileiros, no período de isolamento social, a Lei Aldir Blanc de Emergência Cultural foi sancionada em junho de 2020. Conforme discorre o Manual de Aplicação da Lei aos Municípios do Estado de Goiás, publicado pela Administração Estadual, a cultura foi um setor duramente castigado pela pandemia em decorrência da característica, que lhe é própria, de contato com o público.

A política é voltada para artistas que não tenham emprego formal ou contrato de trabalho ativo, micro e pequenas empresas, cooperativas, instituições da sociedade civil, organizações comunitárias e espaços do segmento cultural. No total, serão repassados R\$ 1,5 bilhão ao Distrito Federal e aos 5.568 municípios brasileiros.

## NOVA SEDE

# TV BRASIL CENTRAL APRESENTA COMPLEXO DE INOVAÇÃO RURAL DA EMATER

Estrutura será inaugurada pelo Governo de Goiás em junho próximo; prédio inclui sede administrativa, Complexo de Laboratórios, Centro de Treinamento e Estação Experimental Nativas do Cerrado

Uma reportagem exibida pela TV Brasil Central (TBC), na última quarta-feira (19), mostrou detalhes do grande Complexo de Inovação Rural, que será inaugurado, em Goiânia, no mês de junho pelo Governo de Goiás. A estrutura abriga a nova sede administrativa da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), o Complexo de Laboratórios, o Centro de Treinamento e Capacitação (Center) e a Estação Experimental Nativas do Cerrado.

“Nosso objetivo principal é trabalhar no processo de pesquisa agrope-

cuária, desenvolver soluções tecnológicas para as cadeias produtivas da agricultura familiar e, através da extensão rural, fazer com que essas tecnologias cheguem [...] às pequenas propriedades”, explica o presidente da Emater, Pedro Leonardo Rezende, em entrevista ao jornalista Pedro Rabelo.

A equipe da emissora conversou também com o diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural, Antelmo Teixeira, o diretor de Pesquisa, João Asmar, e a pesquisadora Maurízia Carneiro. Os profissionais falaram a respeito da nova estrutura e seus

desdobramentos positivos para o setor produtivo agropecuário do Estado.

O Complexo de Inovação Rural da Emater, que soma cerca de quatro mil metros quadrados, teve investimento total de R\$ 22 milhões. A entrega do prédio marca o aniversário de 62 anos da Agência, completados no último dia 03 de março. “O que vai ser desenvolvido aqui tem relevância para famílias sem acesso à tecnologia de ponta na área da produção rural”, destaca a reportagem.

**Assista na íntegra:**



## MOVIMENTO-EIXO PONTES

# CAIADO VAI IMPLANTAR 180 PONTES EM GOIÁS ATÉ 2022

Com programa Goiás em Movimento-Eixo Pontes, governo investe recursos do Tesouro Estadual e fecha parcerias para atingir meta. Neste mês, Goinfra lançou etapa da ação conjunta firmada com Codevasf, que vai aplicar mais de R\$ 21 milhões na implantação de 54 estruturas viárias no Estado. Governador cita “atenção com o ser humano” e “olhos voltados para as pessoas que precisam da ação do poder público” ao destacar impacto das construções pelo interior



Governador Ronaldo Caiado lança programa Goiás em Movimento-Eixo Pontes, na GO-116, sobre o Rio Taperão, em Formosa, região do Entorno do Distrito Federal: até 2022, serão construídas 180 estruturas viárias em todo Estado. | Foto: Lucas Diener

*“A gente já trouxe muito paciente e tivemos que voltar porque a ponte de madeira estava estragada, o córrego cheio, e a nossa única alternativa para chegar em Crixás era realizar um desvio de mais de 50 quilômetros.”* A declaração do Valteci Pereira, motorista de ambulância e usuário assíduo da GO-156, espelha uma dura realidade enfrentada até pouco tempo por moradores do Norte goiano.

Neste ano, o cenário mudou. O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), entregou uma ponte, construída em concreto armado, sobre o Rio Imbé, na GO-156, entre Crixás e o distrito de Auriverde, no Norte goiano. A estrutura tem 30 metros de extensão

e foi aberta ao tráfego dia 29 de abril. A obra beneficia moradores e o setor produtivo da região, já que conecta o corredor que liga os municípios de Rubiataba, Nova América e Crixás.

Dias depois foi a vez da população do Sudoeste goiano ser beneficiada. O governador Ronaldo Caiado colocou fim à espera de 58 anos e inaugurou, em 6 de maio, no município de Caçu, a ponte sobre o Córrego Cachoeirinha, na GO-306, entre o fim do perímetro urbano e o entroncamento com a GO-178. Com oito metros de extensão e construída com vigas pré-moldadas, a estrutura recebeu investimentos estaduais de mais de R\$ 284 mil.

Somados a intervenção para elevação de trechos da rodovia e o bueiro no

Córrego do Macuco, as benfeitorias somarão R\$ 1 milhão.

*“Governar é ter atenção com o ser humano, é ter os olhos voltados para as pessoas que precisam da ação do poder público. Vamos inaugurar estruturas no interior para dar dignidade às pessoas”,* ressalta o governador. *“Muitos não sabem a importância humanitária que essa obra tem na qualidade de vida dos moradores da região do Sapé”,* complementa.

*“Uma das coisas que mais me emociona neste cargo é fazer a Goinfra chegar em lugares onde antes não se chegava”,* avalia o presidente da agência, Pedro Sales. *“Ao andar pelo Estado, temos escutado prefeitos e lideranças municipais dizerem ‘que há 20, 30 anos não era visto nada parecido. Vocês estão revolucionando as rodovias do Estado, em locais onde só tinha gente esquecida’. Isso nos alegra e nos desafia.”*

As duas entregas, resultantes de investimentos do Tesouro Estadual, fazem parte do Goiás em Movimento-Eixo Pontes, cuja meta é implantar ou substituir 180 destas estruturas viárias em todo o Estado até 2022. Além da infraestrutura implantada com recursos próprios, o Governo de Goiás fecha parcerias para acelerar as construções.

Neste mês, o governador lançou, em Formosa, região do Entorno do Distrito Federal, a etapa do Goiás em Movimento-Eixo Pontes promovida em parceria com a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), por meio da Goinfra. Nessa fase, serão construídas 54 pontes em 13 municípios goianos, com aporte federal de R\$ 21,8 milhões.

**“NOSSO COMPROMISSO É LEVAR QUALIDADE DE VIDA A TODOS OS GOIANOS. VAMOS FAZER COM QUE EM CADA CANTO DE GOIÁS TENHA A MÃO DO GOVERNO. TODAS AS PONTES QUE VAMOS CONSTRUIR SUPORTAM O PESO DE CAMINHÕES DE NOVE EIXOS”, AFIRMA O GOVERNADOR.**



Foto: Lucas Diener

O lançamento do programa ocorreu no dia 03 de maio, às margens do córrego Taperão, na GO-116, em Formosa, onde está sendo construída a primeira ponte do projeto. O município também será beneficiado com outras 12 estruturas, todas na mesma rodovia, sobre 13 cursos d'água.

A construção, em parceria com a Codevasf, empresa pública ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), contemplará municípios nas regiões Nordeste, Norte, Centro e Sudoeste do Estado. Os 13 municípios foram escolhidas por meio de um levantamento da diretoria de Manutenção da Goinfra, que apontou locais de vias não pavimentadas com dificuldades de tráfego de pessoas e escoamento da produção do setor agropecuário. “Elas terão um tráfego garantido no tempo das chuvas e do sol. A criança vai para a escola. Os produtores vão escoar a produção”, projeta Caiado.

Nesta primeira etapa, serão contemplados ainda os municípios de São João d'Aliança (GO-116), Bonópolis (GO-353), Porangatu (GO-353), Alto Paraíso (GO-239), Morro Agudo de Goiás (GO-482), Itapuranga (GO-482), Silvânia (GOs 139 e 147), Palestina de Goiás (GO-471), Doverlândia (GOs-465 e 541), Caiapônia (GO-465), Jataí (GO-467 e GO-180) e Serranópolis (GO-306).

As pontes modulares têm extensões que variam de seis a 24 metros de comprimento por 4,5 metros de largura. Todas estruturas serão mistas, executadas em concreto e aço, e serão implantadas de acordo com a necessidade local.

#### **Recursos próprios**

Além da parceria com a Codevasf, o Governo de Goiás prevê a construção de mais de 100 novas pontes com recursos do Tesouro Estadual. O

primeiro pacote, com 50 novas estruturas, será licitado pela Goinfra em breve. Atualmente, mais de 20 pontes já estão em execução pela Goinfra e outras seis já foram entregues pela atual gestão – nas GOs 154, 442, 080, 114, 156 e 306, em benefício de moradores de Nova Glória, Colinaçu, Campinaçu, Crixás, Auriverde e Caçu.

A Goinfra também irá construir pontes com apoio do setor produtivo, em parcerias com a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o Instituto Fortalecimento da Agropecuária em Goiás (Ifag) e o Fundo para Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundepec). Ainda estão previstas parcerias com Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

**(Secretaria de Comunicação e Goinfra - Governo de Goiás)**

# NOTAS

**Mais de R\$ 126 milhões** liberados em empréstimos durante a pandemia

*"Em um momento de muita dificuldade, uma linha de crédito é fundamental e ajuda as micro e pequenas empresas para a retomada no pós-pandemia".*

Jones Matos, empresário.



GOIAS FOMENTO  
GOIAS  
Linha de Crédito para a Retomada Pós-Pandemia

O trabalho do Governo de Goiás para facilitar o acesso ao crédito a micro e pequenos empresários não parou desde o início da pandemia. A Administração Estadual já liberou R\$ 126 milhões em empréstimos totalizando 3.488 contratos. Em Março, com o lançamento do Programa Estadual de Apoio ao Empreendedor (Peame), passou a oferecer empréstimos a juro zero e carência estendida. Ficou interessado? Basta acessar:

[www.goiasfomento.com](http://www.goiasfomento.com)

O Caminho de Cora Coralina é a única trilha de poesia do mundo e nada mais justo que valorizar essa preciosidade goiana, não é mesmo?

Por isso, o Governo de Goiás irá investir mais de R\$ 2 milhões na infraestrutura de todo o percurso, entre Corumbá e a cidade de Goiás. Os projetos contemplam sinalização turística e melhorias na estrutura para caminhantes e ciclistas. Alguém duvida que será a melhor trilha de longo curso do Brasil?



**CAMINHO DE CORA**

**+ DE R\$ 2 MILHÕES** investidos em infraestrutura nos **300 KM DE PERCURSO**

GOIAS TURISMO  
GOIAS

**Mais de 1.100 propostas** de financiamento já foram aprovadas pelo programa de crédito da GoiásFomento

*"Com o capital foi possível pagar o aluguel do espaço físico, aumentar as vendas e o estoque da minha loja"*

Shirley Mendes, empreendedora.



GOIAS FOMENTO  
GOIAS  
Linha de Crédito para a Retomada Pós-Pandemia

Já pensou em fazer um curso gratuito de qualificação em formato EaD? Então esta é a sua oportunidade! Os colégios tecnológicos de Goiás estão com 4.617 vagas abertas até o dia 31 de maio com cursos de Assistente Administrativo, Contabilidade, Educacional, Logística, Auxiliar Pedagógico, Recepcionista em Meios de Hospedagem e Supervisor de Exploração Agropecuária. Então corra e garanta sua vaga pelo site:

[www.coteconline.com.br/inscricoes](http://www.coteconline.com.br/inscricoes)

# NOTAS



O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, entregou, nesta quinta-feira (20), veículos e equipamentos ao Comando de Policiamento Rodoviário (CPR) e à Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Segundo o governador, esse era um sonho tanto da Polícia Rodoviária do Estado, como de todos os servidores responsáveis pelas regionais da Goinfra. Ao todo, o Comando recebeu 70 caminhonetes, que substituem carros que estão a serviço do CPR desde 2019, e que, por serem baixos, não atendem a todas as necessidades do patrulhamento e fiscalização rodoviários. Além disso, também foram entregues 100 computadores e 70 etilômetros, que serão adicionados às novas caminhonetes.

Usuários do Ipasgo ganharam mais uma plataforma virtual de atendimento.

Acesse:

**[www.expresso.go.gov.br](http://www.expresso.go.gov.br)**

O sistema reúne os serviços prestados pelo Governo de Goiás à população e nasceu para facilitar a vida do cidadão!

**expresso**

**VOCÊ SABIA?**

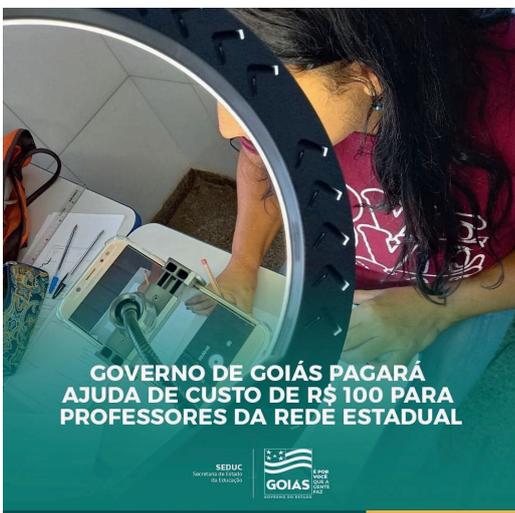
O usuário do Ipasgo ganhou mais uma opção para agendamento de consulta.

ACESSE. É MAIS QUE RÁPIDO. É EXPRESSO!

IPASGO  
 Instituto de  
 Atendimento  
 e Serviços  
 ao Cidadão de  
 Goiás

SEDI  
 Secretaria de Gestão de  
 Desenvolvimento e  
 Inovação

**GOIÁS**  
 LEGISLATIVO  
 EXECUTIVO  
 GOVERNADOR



Para custear a internet dos professores da rede estadual durante as aulas remotas, o Governo de Goiás pagará uma ajuda de custo mensal no valor de R\$ 100 aos servidores que atuam no magistério (efetivos, comissionados ou contratados temporariamente). Além dos docentes, receberão a ajuda servidores que ocupam as funções de direção ou administração escolar, planejamento, coordenação pedagógica, supervisão e orientação educacional e que oferecem suporte pedagógico direto à atividade docente. A previsão é de que a primeira parcela seja repassada ainda neste mês de maio!

## DO CAMPO PARA A MESA

*O agricultor familiar planta e os alimentos vão parar diretamente no prato de quem mais precisa. É assim que funciona o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Estadual), operacionalizado pelo Governo de Goiás!*

*O PAA prevê a compra de alimentos da agricultura familiar pelo Estado, sem necessidade de licitação, e a doação dos itens às pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de entidades filantrópicas selecionadas pela OVG. Já são 113 entidades cadastradas recebendo alimentos produzidos por mais de 800 pequenos produtores rurais assistidos pela Emater.*

*As fotos são das distribuições realizadas em Valparaíso de Goiás. O campo transforma vidas!*



**#EmaterExplica**  
Você sabe o  
que é Citricultura?

## #EMATEREXPLICA

A citricultura se refere ao cultivo ou plantação de frutas cítricas. A história da citricultura brasileira está profundamente ligada à própria história do país. Um tempo após a descoberta do Brasil, por volta de 1530, os portugueses introduziram as primeiras sementes de laranja doce nos Estados da Bahia e de São Paulo. No entanto, foi apenas a partir de 1930 que a citricultura começou a ser implantada comercialmente nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia, e posteriormente se espalhou por todo o país.

A citricultura contempla, além da laranja, que é o principal produto dessa cadeia, a tangerineira, a lima ácida e o limão e é uma das principais atividades agrícolas do mundo, apresentando alto consumo em vários países.

Só em Goiás, a produção de laranja, por exemplo, é estimada em quase 140 mil toneladas, colocando o Estado como o 9º maior produtor do fruto no Brasil. O valor bruto dessa produção, conforme a Radiografia do Agro publicada pela @seapagoias, chega a mais de R\$ 119 milhões, contribuindo significativamente na economia do goiano, além de proporcionar rentabilidade e geração de renda para centenas de famílias.

Quer sugerir o tema do próximo #EmaterExplica? Escreva nos comentários do nosso post do Instagram! @EmaterGoiás



## TÁ NA MÍDIA!

# COMO PROTEGER PLANTAS FRUTÍFERAS DA AÇÃO DE ABELHAS SEM PREJUDICAR BIODIVERSIDADE?

Profissional da Emater, José Luiz Pereira, foi convidado para esclarecer dúvida de telespectadora do Agro Record; especialista orientou produtora sobre maneira correta de proteger frutos sem prejudicar biodiversidade

Uma produtora rural da cidade de Goiás, expectadora do programa Agro Record, veiculado pela Record TV Goiás, está enfrentando dificuldades no cultivo de alguns frutos em sua pequena propriedade por conta da presença em grande quantidade de abelhas da espécie arapuá. Os pés de maracujá e de laranja não estão florescendo nem dando frutos. Mas será mesmo que o real motivo é a presença das abelhas? O que pode estar prejudi-

cando sua plantação e como proceder?

O engenheiro agrônomo da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), José Luiz Pereira, convidado pela equipe do programa, esclareceu na edição do último domingo (16) alguns pontos importantes sobre a situação da agricultora e deu orientações de como agir em casos como esse. Segundo ele, um dos fatores que podem estar atraindo as abelhas é a presença de

outros insetos que não são percebidos a olho nu.

Além disso, o profissional explica que as abelhas são protegidas por lei ambiental, devido a seu papel fundamental como agentes polinizadores. De acordo com José Luiz, é possível proteger as plantas sem prejudicar a biodiversidade, utilizando tecidos para ensacar os frutos.

**Assista e confira mais detalhes!**

